

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Relatório Técnico de Gestão



**NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO/ NIT-UFRRJ**

2012 - 2016



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Rod. BR 465, km 07 –CEP 23897-000 –Seropédica/RJ –Tel.: (21)2681-4736 –E-mail:
nitrural@ufrj.br

Reitora

Ana Maria Dantas Soares

NIT-UFRRJ

Coordenadora

Cristina Cunha Santos

Vice-coordenadora

Prof.^a Dr.^a Martha Teresa Pantoja de Oliveira Castro

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Roberto Carlos Costa Lelis

Pró-reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Jairo Pinheiro da Silva

Equipe responsável pela elaboração

Cristina Cunha Santos, Martha T. P. O. Castro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Pró- reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Núcleo de Inovação Tecnológica

Relatório de Gestão do exercício de 2012 - 2016
apresentado à Pró- reitoria de Pesquisa e Pós-
graduação da UFRRJ elaborado nos moldes da
prestação de contas ordinária anual.

Seropédica, maio de 2017.

Sumário

1- Introdução	5
2- Finalidades e Competências Institucionais do NIT-UFRRJ	5
3- Organograma UFRRJ	7
3.1 Organograma PROPPG	8
4 - Produção da Propriedade Intelectual	
4.1 Ações de Difusão do Conhecimento da Propriedade Industrial.....	8
4.2 Capacitação de Recursos Humanos e outras interações da UFRRJ.....	8
4.3 Difusão da Propriedade Intelectual na UFRRJ.....	11
4.4 Participação em Eventos e Capacitações realizadas pela Coordenação e Equipe do NIT-UFRRJ em Propriedade Intelectual, Inovação e Transferência de Tecnologia.....	14
4.5 Intercâmbio com outros Núcleos de Inovação Tecnológica.....	23
4.6 Depósitos e Registros no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI.....	25
4.7 Consultoria aos Pesquisadores/Inventores no balcão do NIT-UFRRJ.....	27
5- Elaboração e adequação dos instrumentos legais internos	27
6- Ações voltadas para a Transferência e Licenciamento de Tecnologias	29
7- Custos com a Manutenção da Propriedade Industrial	29
8 - Interiorização da Propriedade Intelectual nos Campi da UFRRJ	30
9 - Planejamento e Ações para o Desenvolvimento Institucional – 2017/18	30
10- NIT-UFRRJ: Preparação para a Transferência de Tecnologia	32
11- Estímulo ao Desenvolvimento do Empreendedorismo	35

12- Programação orçamentária e financeira.....	36
13- Infraestrutura e equipamentos	37
14 - Ações previstas.....	37
15 - Disseminação e capilarização das ações do NIT-UFRRJ em outros Campi.....	38
16 - Custeio e manutenção da Propriedade Intelectual.....	39
17 - Capacitações Técnicas em Transferência de Tecnologia.....	40
18 - Criação do Conselho Ad Hoc e do incentivo ao Empreendedorismo.....	41

1- Introdução

Este Relatório de Gestão tem, dentre outras, a finalidade de apresentar, com transparência e clareza aos órgãos de controle, mas principalmente à comunidade universitária, as ações da Gestão do Núcleo de Inovação de Inovação Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - NIT-UFRRJ, desenvolvidas no período compreendido entre 2012 a 2016. Expõe os aspectos mais relevantes da gestão do NIT-UFRRJ, tendo por referências as ações relacionadas à estruturação e consolidação deste Núcleo e ainda, ações relacionadas à difusão da Propriedade Intelectual como realização e participação em palestras, seminários, workshops bem como os registros no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) referente aos pedidos de Patentes de Invenção e registros de Programas de Computador.

2 - Finalidades e Competências Institucionais do NIT - UFRRJ

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, criado pela Deliberação nº 31, de 21/10/08, do Conselho Universitário/UFRRJ, é vinculado à Pró- reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG e é responsável por gerir a política de inovação para promover a utilização do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido na universidade, em prol do desenvolvimento sócio - econômico sustentável do Estado do Rio de Janeiro e do país. O NIT atua na proteção do patrimônio industrial e intelectual, efetuando todos os procedimentos necessários para o registro de patentes, marcas, direitos autorais de livros, softwares, músicas, dentre outros e ainda oferece apoio aos docentes, alunos e funcionários da Universidade na elaboração de projetos em parceria para melhor gerenciar as relações com os setores empresariais, bem como comunicar para a sociedade em geral o impacto e os benefícios das inovações guiadas pela ciência desenvolvida pelos pesquisadores da UFRRJ.

A Lei Federal nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563 de 11 de outubro de 2005, conhecida como **Lei de Inovação**, estabeleceu medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Desse modo, as universidades e institutos federais definidos em lei como

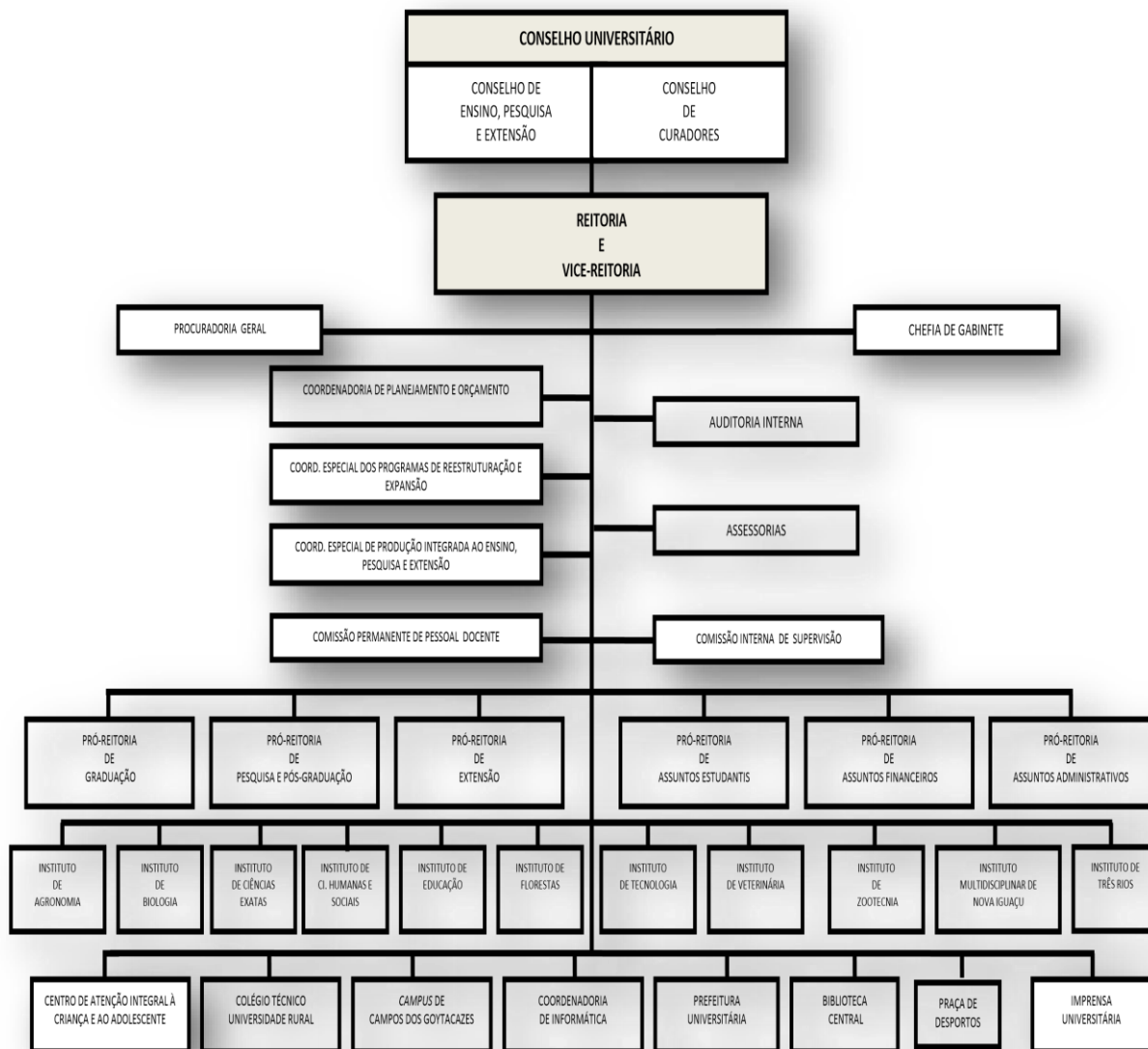
Instituição Científica e Tecnológica (ICT) se tornaram responsáveis por estruturar um órgão interno, chamado Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), com a função de gerir suas políticas de inovação.

Conforme o artigo 16 da referida Lei, a ICT deverá dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação com outras ICTs.

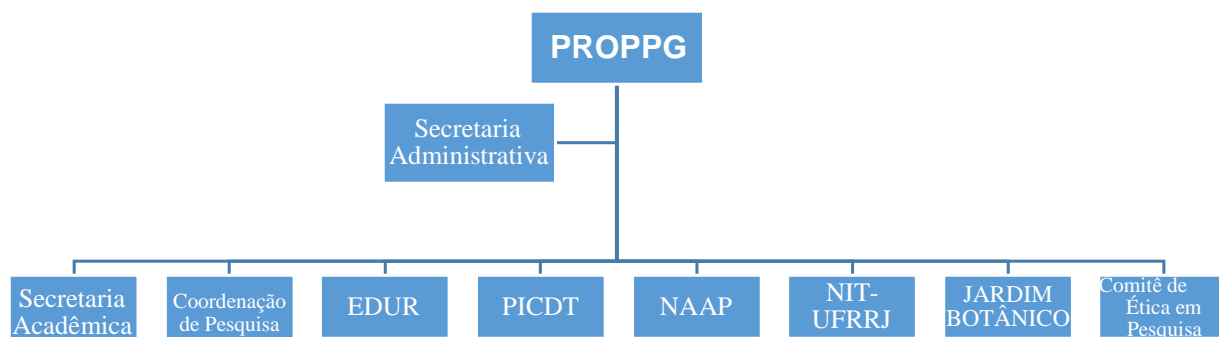
No parágrafo único constam como **competências mínimas** do NIT, ampliadas pelo **Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lei nº 13.243/2016 ***, aprovado em 11 de janeiro de 2016:

- I- zelar pela manutenção da política de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- II- avaliar e classificar os resultados decorrentes de projetos de pesquisa para o atendimento das disposições desta Lei;
- III- avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção;
- IV- opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
- V- opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- VI- acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição;
- *VII- desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação da ICT;
- *VIII- desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pela ICT;
- *IX- promover e acompanhar o relacionamento da ICT com empresas, em especial para as atividades previstas nos arts. 6º e 9º;
- *X- negociar e gerir acordos de transferência de tecnologia oriunda da ICT;

3- Organograma UFRRJ



3.1 Organograma PROPPG



4 - Produção da Propriedade Intelectual

4.1- Ações de Difusão do Conhecimento da Propriedade Industrial

As estratégias de difusão do conhecimento e de proteção industrial foram realizadas através da Capacitação de Recursos Humanos, Palestras, Cursos, Seminários, Consultorias de PI e visitas (intercâmbio) a Universidades e setores privados e Agências de Inovação no país.

4.2 -Capacitação de Recursos Humanos e outras interações da UFRRJ

O NIT-UFRRJ, sendo o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFRRJ, vem desenvolvendo ações visando à capacitação de Recursos Humanos em Inovação, Desenvolvimento Tecnológico e Transferência de Tecnologia com docentes, discentes e servidores da UFRRJ, buscando ainda, a ampliação da visibilidade e atuação deste Núcleo. Dentre as capacitações que o NIT tem participado estão as promovidas pela Rede NIT-NE, com apoio do INPI e OMPI, tais como os eventos anuais ENAPID e PROSPECT&I.

A UFRRJ é associada ao FORTEC – Associação Nacional Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia e, por meio do seu NIT-UFRRJ, tendo a Prof. Martha Pantoja de Oliveira Castro como representante da UFRRJ junto a este fórum. A Universidade participa desde o ano de 2012, de capacitações e eventos promovidos por este Fórum e, dentre as importantes ações empreendidas pelo mesmo no biênio 2014-2016, estão a concepção e a implantação do Mestrado Profissional em Gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT). Tal iniciativa consiste numa pós-graduação *stricto sensu* dedicada ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores, acadêmico, empresarial, governamental, organizações sociais, etc.

O curso já está plenamente implantado em 12 (doze) instituições denominadas Pontos Focais, conforme aprovado pela CAPES. Estes Pontos Focais estão localizados nas 5 regiões do Brasil, e lotados em 9 Estados da Federação. Nesta singular empreitada em prol da capacitação de recursos humanos para os NIT, a atual Vice - coordenadora do NIT-UFRRJ, Prof. Dr.^a Martha T. P. O Castro participou da elaboração do Aplicativo de Propostas de Cursos Novos - APCN, na avaliação e seleção do corpo docente nacional, documento este enviado à CAPES, que levou à criação do PROFINIT, tendo sido o Programa implementado com nota inicial 4. Desta forma, três docentes desta Universidade, incluindo a Prof.^a Martha, que já colaboravam com o NIT-UFRRJ, passaram por um rigoroso processo de seleção e, atualmente, ministram disciplinas no PROFINIT, cujo início se deu em 2016/2. A Prof.^a Dr.^a Regina Cohen Barros, docente do Departamento de

Geociências, pertencente ao Instituto de Agronomia, atua no referido Programa de Mestrado ministrando Indicações Geográficas – IG, a Prof.^a Dr.^a Biancca Scarpeline de Castro, do Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis, pertencente ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, atua ministrando Políticas Públicas e a Prof. Martha T. P. O. Castro ministra as disciplinas Indicações Geográficas e Gestão de NIT. A Prof.^a Martha T. P. O. Castro é também membro titular da comissão Acadêmica Institucional do PROFINIT (CAI) e membro Titular da Comissão de seleção para ingresso de alunos neste programa de mestrado.

A Prof.^a Dr.^a Regina Cohen Barros, no ano de 2016, criou a Disciplina optativa denominada “Fundamentos da Inovação e da Propriedade Intelectual”, vinculada ao Departamento de Geociências do Instituto de Agronomia – IA (IA-563), uma iniciativa pioneira em nossa Universidade, a qual pretendemos fortalecer, bem como ampliá-la aos outros Institutos e Campus da UFRRJ.

A Prof.^a Dr.^a Biancca Scarpeline de Castro confeccionou, em 2013, o capítulo “Políticas Públicas do Estado na Gestão da Inovação Tecnológica - NIT”, trabalho que integrou o livro denominado “Instrumentos de Gestão Pública”, organizado por Saulo Barbará de Oliveira, Editora Saraiva.

O NIT-UFRRJ conta ainda com a colaboração da Prof.^a Dr.^a Áurea Echevaria Aznar Neves Lima – ICE/DEQUIM, Ex- Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação que, em 2008, participou ativamente da criação deste Núcleo. Atualmente, a Prof.^a Áurea continua, além de suas atividades de docência, a assessorar o NIT, quando necessário, tendo em vista o seu grande conhecimento acerca das necessidades e peculiaridades da comunidade acadêmica.

O NIT-UFRRJ vem continuamente promovendo a divulgação, no âmbito da UFRRJ, de várias capacitações que ocorrem pelo Brasil, envolvendo a temática da Propriedade Intelectual e Inovação, contando para isso, além da divulgação na página do Núcleo, com o apoio da Coordenadoria de Comunicação da UFRRJ - ASCOM – a qual dá maior visibilidade aos eventos ou capacitações por meio do site da Universidade. Dentre tais capacitações, por exemplo, é realizada a divulgação do Curso de Capacitação Geral em Propriedade Intelectual à Distância

– DL 101P BR, oferecido pela OMPI e pelo INPI, cujas edições têm sido ofertadas, em média, duas vezes por ano. Além disso, a atual Coordenadora deste Núcleo, a Técnica-Administrativa (Secretária Executiva) Cristina C. Santos foi capacitada no curso “*Treinamento de Negociação Aplicada ao Processo de Transferência de Tecnologia e de Prestação de Serviços Tecnológicos,*”, ministrado pela Associação Wylinka entre os dias 13 e 14 de dezembro de 2016, realizado pela CNEN – Comissão de Energia Nuclear, com o apoio do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, curso destinado a treinar profissionais para negociar, licenciar e/ou transferir informações e conhecimentos tecnológicos.

A UFRRJ também participa da RIDESA - Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Sucroenergético, formada por um convênio de cooperação técnica entre dez Universidades Federais. Assim, as atividades de pesquisa desta rede são desenvolvidas e partilhadas entre todas as universidades, estimulando-se o intercâmbio de informações, de conhecimento e de resultados. Isso aumenta muito a capacidade e a abrangência nacional dos resultados da pesquisa e da inovação em nível nacional e, hoje, é o principal núcleo de pesquisa canavieira no âmbito do Governo Federal.

4.3 - Difusão da Propriedade Intelectual na UFRRJ

De 2012 a 2016 o NIT-UFRRJ realizou minicursos, palestras e participou de reuniões departamentais, como ação para a difusão da propriedade industrial na UFRRJ, sendo um seminário, dois minicursos básicos, um curso de prospecção, cinco palestras e nove mini - palestras.

1 – Seminário “Propriedade Intelectual Como Instrumento Estratégico de Fomento à Inovação”, para toda comunidade acadêmica, realizado no dia 09/05/2012, no Auditório Hilton Sales, no Prédio Principal (P1), com participação do Presidente do INPI, Sr. Jorge Ávila, Sr. Alexandre Guimarães Vasconcellos, do

Centro de Disseminação da Informação Tecnológica do INPI e Prof.^a Stella Regina Reis da Costa, Dr.^a em Engenharia Química – Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) do Instituto de Tecnologia (IT) da UFRRJ;

2 – “I Curso Básico de Propriedade Industrial”, para docentes e discentes da Pós-graduação da UFRRJ, realizado nos dias 30 e 31 de outubro de 2012, ministrado pelo Prof. Artur Jorge da Silva Lopes (Ex- Analista de patentes do INPI), do ICE/DEFIS da UFRRJ, no Laboratório de Informática da Biblioteca Central da UFRRJ, sala 209, 2º andar;

3 - Palestra “O NIT da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro”, proferida por Cristina Cunha Santos e pela Prof.^a Dr.^a Martha T.P.O Castro, no 1º Workshop Interno do Programa de Pós-graduação em Química da UFRRJ, realizada no dia 08 de novembro de 2012;

4 - Palestra “O NIT da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro”, proferida por Cristina Cunha Santos e pela Prof.^a Dr.^a Martha T.P.O Castro, no VII Fórum da Pós-graduação da UFRRJ, realizada no dia 29 de novembro de 2012;

5 – “Curso Prospecção e Vantage Point”, para docentes da Pós-graduação da UFRRJ, realizado entre os dias 21 a 24 de outubro de 2013, na sala 122 da Secretaria dos Órgãos Colegiados/SOC, ministrado por Gabriela Cerqueira, da UFBA;

6 – “II Curso Básico de Propriedade Industrial”, para docentes e discentes da Pós-graduação da UFRRJ, realizado nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2014, ministrado pelo Prof. Dr. Artur Jorge da Silva Lopes (Ex- Analista de patentes do INPI e atual docente do ICE/DEFIS da UFRRJ), no Laboratório de Informática da Biblioteca Central da UFRRJ, sala 209, 2º andar;

7 – Palestra proferida no XI Fórum da Pós - graduação da UFRRJ, “Propriedade Intelectual e Gestão do Conhecimento”, realizada no dia 26 de setembro de 2016, ministrada pela Dr.^a Ana Cláudia Oliveira, da Gerência e Área Técnica e de Propriedade Intelectual da ABIFINA (Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades);

8 – Palestra proferida no XI Fórum da Pós-graduação da UFRRJ, “Inovação e Propriedade Intelectual”, realizada no dia 28 de setembro de 2016, ministrada pelo Dr. Rafael Leite Pinto Andrade, Chefe do Serviço de Suporte à Propriedade Intelectual SESPI / DCOI do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq;

9 – Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Química/DEQUIM do Instituto de Ciências Exatas/ICE da UFRRJ, realizada no dia 09 de junho de 2016, proferida por Cristina C. Santos e pela Prof. Dr.^a Martha T. P.O. Castro;

10 Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Engenharia/DENG do Instituto de Tecnologia/IT da UFRRJ, realizada no dia 01 de julho de 2016, proferida por Cristina C. Santos;

11 - Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Arquitetura e Urbanismo/DAU do Instituto de Tecnologia/IT da UFRRJ, realizada no dia 05 de julho de 2016, proferida por Cristina C. Santos;

12 _ Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Tecnologia de Alimentos/DTA do Instituto de Tecnologia/IT da UFRRJ, realizada no dia 06 de julho de 2016, proferida por Cristina C. Santos e pela Prof. Dr.^a Martha T. P.O. Castro;

13 _ Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Geociências/DEGEO do Instituto de Agronomia/IA da UFRRJ, realizada no dia 05 de outubro de 2016, proferida por Cristina C. Santos;

14 _ Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Ciências Ambientais/DCA do Instituto de Florestas/IF da UFRRJ, realizada no dia 17 de outubro de 2016, proferida por Cristina C. Santos;

15 _ Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Microbiologia e Imunologia Veterinária/DMIV do Instituto de Veterinária/IV da UFRRJ, realizada no dia 31 de outubro de 2016, proferida por Cristina C. Santos;

16 _ Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública/DESP, do Instituto de Veterinária/IV da UFRRJ, realizada no dia 03 de novembro de 2016, proferida por Cristina C. Santos;

17 _ Mini -palestra “O Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT da UFRRJ”, durante a Reunião do Colegiado do Departamento de Parasitologia Animal/ DPA do Instituto de Veterinária/IV da UFRRJ, realizada no dia 07 de novembro de 2016, proferida por Cristina C. Santos;

**4.4 - Participação em Eventos e Capacitações realizadas pela
Coordenação e Equipe do NIT-UFRRJ em Propriedade Intelectual, Inovação e
Transferência de Tecnologia**

- 1- “Curso Básico de Propriedade Intelectual”, com carga horária de 40 h/aula, realizado de 27 de setembro a 01 de outubro de 2010, na cidade de Brasília/DF, realizado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, com apoio do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico – CDT da Universidade de Brasília- UNB;
- 2- “Curso Intermediário de Propriedade Intelectual”, com carga horária de 40 h/aula, realizado de 14 a 18 de março de 2011, na cidade de Maceió/AL, realizado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, com apoio da Universidade Federal de Alagoas/UFAL;
- 3- “Curso Avançado de Propriedade Intelectual”, com carga horária de 40 h/aula, realizado de 24 a 27 de maio de 2011, na cidade de Porto Alegre/RS, realizado pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, com apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS;
- 4- “Seminário sobre Transferência de Tecnologia para a Inovação”, realizado de 25, 26 e 27 de outubro de 2010, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, realizado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/EMBRAPA AGROBIOLOGIA e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/ SEBRAE-RJ;
- 5- “Workshop Nacional dos Núcleos de Inovação Tecnológica 2010”, realizado nos dias 08 e 09 de novembro de 2010, na cidade de Brasília/DF, organizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE;
- 6- “XIV REPICT Rede de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia, realizado nos dias 22 e 23 de setembro de 2011, no Rio de

Janeiro/RJ, com carga horária de 16 horas;

- 7- “Seminário O Desafio da Gestão de Ativos de Propriedade Intelectual na Era da Inovação Aberta e Móvel”, realizado no dia 24 de maio de 2012, pela Agência PUC-Rio de Inovação, com apoio do CNPq e FINEP, com carga horária de 8 horas;
- 8- “Curso à Distância de Propriedade Intelectual”, finalizado na data de 24 de julho de 2012, totalizando 14 horas, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial –SENAI - Departamento Regional do Espírito Santo;
- 9- “ENAPID – V Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, realizado de 19 a 21 de setembro de 2012, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial- INPI, com carga horária de 24 horas;
- 10- “Curso de Propriedade Intelectual e Busca em Bases de Patentes- a distância”, no período de 1º a 26 de outubro de 2012, ministrado pela Agência de Inovação da Universidade Estadual de Campinas – INOVA/UNICAMP, com carga horária de 46 horas;
- 11- “II Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica -ProspeCT&2012”, realizado de 19 a 23 de novembro de 2012, Coordenado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal da Bahia/ NIT-UFBA, em Salvador/BA;
- 12- “17ª Oficina /Treinamento Mão na Massa – Formação de Gestores de NIT, com carga horária de 24 horas, ministrado durante o II ProspeCT&I 2012, realizado de 19 a 23 de novembro de 2012, em Salvador/BA;

- 13- “VIII Reunião do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – Seção Nordeste, realizado no período de 20 a 22 de março de 2013, em Natal/RN;
- 14- “Seminário Propriedade Intelectual e Patentes: mitos, desafios e oportunidades”, realizado na sede da Academia Brasileira de Ciências ABC, Rio de Janeiro, no dia 28 de maio de 2013, organizado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ;
- 15- “Curso Geral de Propriedade Intelectual – à distância, realizado no período entre 15 de abril a 26 de maio de 2013, ministrado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI e pela Organização Mundial da Propriedade Industrial – OMPI;
- 16- “Propriedade Intelectual e Mecanismos de Proteção”, realizado entre os dias 12 a 13 de junho de 2013, ministrado por instrutores da NOVAERA-Treinamentos Empresariais Ltda e organizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA AGROBIOLOGIA, com carga horária de 16 horas;
- 17- “Transferência de Tecnologia”, realizado entre os dias 26 a 27 de junho de 2013, ministrado por instrutores da NOVAERA- Treinamentos Empresariais Ltda e organizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA AGROBIOLOGIA, com carga horária de 16 horas;
- 18- “Contratos de Parceria para Desenvolvimento, Finalização e Transferência de Tecnologias”, realizado entre os dias 17 e 18 de julho de 2013,

ministrado por instrutores da NOVAERA- Treinamentos Empresariais Ltda e organizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA AGROBIOLOGIA, com carga horária de 16 horas;

- 19- “Elaboração de Projetos de Pesquisa, Inovação e Transferência de Tecnologia e Fontes de Financiamento”, realizado entre os dias 08 e 09 de agosto de 2013, ministrado por instrutores da NOVAERA- Treinamentos Empresariais Ltda e organizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA AGROBIOLOGIA, com carga horária de 16 horas;
- 20- “Curso Contratos de Tecnologia”, realizado em 22 de agosto de 2013, em São Paulo/SP, organizado pela Associação Nacional das Empresas Inovadoras – ANPEI;
- 21- “IV SIMTEC – Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica e I SEMPI – Semana Acadêmica de Propriedade Intelectual, com carga horária de 20 horas, realizado pela Universidade Federal de Sergipe/UFS, no período entre 25 a 27 de setembro de 2013, em Aracaju/SE;
- 22- “Minicurso Marcas com Ênfase em Marcas de Alto Renome”, durante o IV SIMTEC – Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica e I SEMPI – Semana Acadêmica de Propriedade Intelectual, com carga horária de 04 horas, realizado pela Universidade Federal de Sergipe/UFS, no período entre 25 a 27 de setembro de 2013, em Aracaju/SE;
- 23- “Minicurso Busca Profissional de Patentes”, durante o IV SIMTEC – Simpósio Internacional de Inovação Tecnológica e I SEMPI – Semana Acadêmica de Propriedade Intelectual, com carga horária de 04 horas, realizado pela Universidade Federal de Sergipe/UFS, no período entre 25 a 27 de setembro de 2013, em Aracaju/SE;

- 24- “III Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica -ProspeCT&2013”, realizado de 11 a 14 de novembro de 2013, coordenado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal da Bahia/ NIT-UFBA, em Salvador/BA;
- 25- “21ª Oficina /Treinamento Mão na Massa – Elaboração de Patentes, com carga horária de 16 horas, ministrado durante o II ProspeCT&I 2013, realizado de 11 a 14 de novembro de 2013, em Salvador/BA;
- 26- “II Programa de Treinamento sobre Gestão de Ativos de Propriedade Intelectual com Foco em Micro, Pequenas e Médias Empresas: Formação de Multiplicadores”, promovido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual – OMPI, pela Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro – REDETEC e pelo Instituto Nacional da Propriedade Intelectual – INPI, realizado nos dias 10 e 11 de setembro de 2013, no Rio de Janeiro/RJ, com carga horária de 16 horas;
- 27- “Atividades do Fórum Nacional de Gestores da Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC, desenvolvidas em São Paulo/SP, realizadas entre os dias 18 a 21 de maio de 2014;
- 28- “Seminário Contratos de Licenciamento e Acordos de Cooperação de P&D”, realizado no dia 23 de maio de 2014, pela Agência PUC-Rio de Inovação, com apoio da EMC² e da Organização Mundial da Propriedade Industrial – OMPI, com carga horária de 8 horas;
- 29- “Oficina de PCT - Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes”, com carga horária de 24 horas, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI, realizado no período de 23 a 25 de julho de 2014, no Rio de Janeiro/RJ;

- 30- “Oficina de Software”, com carga horária de 08 horas, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI, realizado no dia 15 de agosto de 2014, no Rio de Janeiro/RJ;
- 31 - “VI Encontro Acadêmico de Propriedade Industrial, Inovação e Desenvolvimento – ENAPID 2014, IV Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica -ProspeCT&2014”, II Workshop de Propriedade Intelectual - WPI e I Encontro das Pós-graduações em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”, realizado de 08 a 12 de setembro de 2014, coordenado pela Rede NIT Nordeste – REDE NIT-NE, Academia do INPI e PPGPI/UFS, em Salvador/BA;
- 32 - “27ª Oficina /Treinamento Mão na Massa – Negociação, Contratos e Transferência de Tecnologia”, com carga horária de 24 horas, ministrado durante o VI Encontro Acadêmico de Propriedade Industrial, Inovação e Desenvolvimento – ENAPID 2014, IV Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica -ProspeCT&2014”, II Workshop de Propriedade Intelectual - WPI e I Encontro das Pós-graduações em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”, realizado de 08 a 12 de setembro de 2014, coordenado pela Rede NIT Nordeste – REDE NIT-NE, Academia do INPI e PPGPI/UFS, em Salvador/BA;
- 33 “Curso Portal de Periódicos Capes para NIT”, com carga horária de 24 horas, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI, realizado no período de 05 a 07 de novembro de 2014, no Rio de Janeiro/RJ;
- 34 “Curso Patentes como Fonte de Informação Tecnológica: Busca de Patentes na Prática”, com carga horária de 30 horas, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI, realizado no período de 02 a 06 de março de 2015, no Rio de Janeiro/RJ;

- 35 “Curso de Indicação Geográfica”, com carga horária de 04 horas, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI, realizado no dia 08 de maio de 2015, no Rio de Janeiro/RJ;
- 36 “9º Encontro Nacional do Fórum Nacional de Gestores da Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC, realizado entre os dias 19 a 22 de maio de 2015, em Curitiba/PR;
- 37 “VIII Encontro Acadêmico de Propriedade Industrial, Inovação e Desenvolvimento – ENAPID 2015, V Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica -ProspeCT&2015”, II Encontro das Pós-graduações em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e II Workshop Brasileiro da Ciência de Dados, Tech Mining e Inovação”, realizado de 11 a 14 de agosto de 2015, coordenado pela Rede NIT Nordeste – REDE NITNE e Academia do INPI, no Rio de Janeiro/RJ;
- 38 “Minicurso Bases Jurídicas Existentes no Portal Periódicos Capes”, realizado durante o VIII Encontro Acadêmico de Propriedade Industrial, Inovação e Desenvolvimento – ENAPID 2015, V Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica -ProspeCT&2015”, II Encontro das Pós-graduações em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e II Workshop Brasileiro da Ciência de Dados, Tech Mining e Inovação”, realizado de 11 a 14 de agosto de 2015, coordenado pela Rede NIT Nordeste – REDE NIT-NE e Academia do INPI, no Rio de Janeiro/RJ;
- 39 “Curso Contratos de Tecnologia”, com carga horária de 04 horas, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI, realizado no dia 26 de agosto de 2015, no Rio de Janeiro/RJ;

- 40 “Seminário Transferência de Tecnologia, Licenças e resolução de Disputas”, realizado no dia 04 de setembro de 2015, pela Agência PUC-Rio de Inovação, com apoio da Organização Mundial da Propriedade Industrial -OMPI CNPq e do Fórum Nacional de Gestores da Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC;
- 41 “Curso Marcas Intermediário”, com carga horária de 08 horas, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI, realizado no dia 18 de novembro de 2015, no Rio de Janeiro/RJ;
- 42 “Seminário de Pesquisa - O Sistema Brasileiro de Inovação: Uma Proposta de Política Pública Orientada por Missões”, realizada no dia 11 de abril de 2016, ministrada pelo Prof. Caetano Penna, no Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ;
- 43 “Seminário sobre o Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação”, promovido pela Academia da Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, do Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI em parceria com a Rede de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia – REPICT e com o Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – Sudeste – FORTEC/SE, realizado em 20 de abril de 2016, no Rio de Janeiro/RJ;
- 44 “PI em Questão: Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – quais as suas implicações?”, evento realizado pela Academia da Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, do Instituto Nacional da Propriedade Industrial/INPI, no dia 12 de julho de 2016, no Rio de Janeiro/RJ;

- 45 “Seminário A Proteção da Marca e seu Valor Patrimonial”, realizado na Universidade Candido Mendes/UCAM, no Rio de Janeiro/RJ, no dia 02 de dezembro de 2016.
- 46 “Seminário de Capacitação em Patentes”, realizado em 05 de dezembro de 2016, organizado pelo Departamento de Empreendedorismo e Gestão da Universidade Federal Fluminense/UFF e ministrado pelo Prof. Gabriel Marcuzzo, em Niterói/RJ;
- 47 Participação no “Debate sobre a Adaptação da Lei do Estado do Rio de Janeiro de Inovação ao Novo Marco Legal Federal de Inovação”, realizado na Assembleia Legislativa do RJ (ALERJ), no dia 08 de dezembro de 2016 e organizado pela Câmara Setorial de Tecnologia - Fórum Permanente de Desenvolvimento do Estado do RJ;
- 48 “Treinamento de Negociação Aplicada ao Processo de Transferência de Tecnologia e de Prestação de Serviços Tecnológicos”, ministrado pela Associação WYLINKA, nos dias 13 e 14 de dezembro de 2016, realizado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, com carga horária de 16 horas;
- 49 “Encontro AGI/PUC-Rio - Seminário de Inovação - Manufatura Avançada/Indústria 4.0 e IoT”, realizado no dia 15 de dezembro de 2016, no auditório RDC da PUC-Rio;

4.5 - Intercâmbio com outros Núcleos de Inovação Tecnológica e Parques Tecnológicos

Durante o ano de 2011, o NIT-UFRRJ, por meio de sua Coordenadora Cristina C. Santos participou de uma visita ao Parque Tecnológico de Viçosa/MG,

o TECNOPARQ. O convite para essa visita foi feito pela Prof.^a Stella Costa, docente já aposentada do Instituto de Tecnologia da UFRRJ que, à época, estava à frente de um Projeto para Implantação de um Parque Tecnológico na UFRRJ, o AGRORIO. Nesta oportunidade, o grupo composto por alguns diretores de institutos e assessores da Reitoria da UFRRJ pode conhecer a iniciativa do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa – CENTEV, órgão da Universidade Federal de Viçosa/UFV, vinculado à sua Reitoria, que em parceria com a Prefeitura Municipal e com o Governo do Estado de Minas Gerais estavam dando início à empreitada de implantação do Parque. Assim, por meio de uma palestra, foram apresentados ao grupo de visitantes os detalhes para a implantação do empreendimento como o abrigo de empresas de base tecnológica, unidades de pesquisa e/e ou desenvolvimento tecnológico, empresas graduadas pela Incubadora do CENTEV e estruturas de apoio empresarial com o objetivo de promover o desenvolvimento regional local e a geração de riquezas para a comunidade.

Em setembro de 2014, durante o evento conjunto sobre Inovação, realizado em Salvador/BA, promovido pela Rede NIT-NE e pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial/ INPI, denominado IV PROSPECT&I e VII Encontro Acadêmico de Propriedade Industrial, Inovação e Desenvolvimento – ENAPID, o NIT-UFRRJ, por meio de sua Coordenadora Cristina C. Santos e da Prof.^a Regina Cohen que também integra a equipe do Núcleo, participou de uma visita técnica ao Parque Tecnológico da Bahia, o TECNOCENTRO. Coordenado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, o Parque tem como áreas prioritárias Biotecnologia e Saúde, Tecnologia da Informação, Comunicação, Energia e Engenharias. Durante essa visita, o NIT-UFRRJ pode conhecer a ÁITY INCUBADORA DE EMPRESAS, que conta com o apoio da Fundação CERTI*, pioneira na modelagem e gestão de ambientes de inovação, e abriga, desde a criação, em setembro de 2012 – concomitante ao surgimento do Parque – cerca de 20 incubadas, por vez, selecionadas por meio de editais. Segundo informações transmitidas durante a palestra proferida durante a visita ao TECNOCENTRO, a junção dos esforços da Áity com as startups tem dado excelentes resultados e já celebra produtos finalizados que são verdadeiras inovações.

O NIT-UFRRJ, por meio de sua atual coordenadora Cristina C. Santos, em julho de 2015, juntamente com outros mestrandos e doutorandos em Propriedade Intelectual e Inovação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, também participou de uma visita guiada ao Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Nesta oportunidade também foi apresentado o Tanque Oceânico, um excelente laboratório localizado dentro da área do Parque. Tal empreendimento está situado no campus da UFRJ, na Ilha da Cidade Universitária, em uma área de 350 mil metros quadrados. Inaugurado em 2003, o Parque tem o objetivo de estimular a interação entre a Universidade – alunos e corpo acadêmico – e as empresas. Dessa forma, transformando conhecimento em emprego e renda e oferecendo produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Em junho de 2016, o NIT-UFRRJ, através de sua coordenação e, novamente junto ao grupo de mestrandos e doutorandos do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, visitou a Agência de Inovação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – INOVA UERJ. Nesta oportunidade foi proferida palestra por sua coordenadora, a Prof.^a Dr.^a Marinilza Bruno de Carvalho que apresentou O Case UERJ – InovUERJ, a Lei de Inovação e seus conceitos, bem como detalhes sobre como é realizada a gestão da inovação nesta ICT. Segundo a coordenadora, todas as ações estão comprometidas com a diminuição da dependência nacional e com o desenvolvimento social sustentado.

*A *CERTI é uma organização de pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos especializados de Santa Catarina, e visa proporcionar soluções inovadoras para a iniciativa privada, governo e terceiro setor.*

4.6 – Depósitos e Registros no Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

O NIT-UFRRJ mantém os seguintes documentos sob a proteção da “Propriedade Intelectual”: Programas de Computador e Pedidos de Patentes. Além desses, são passíveis de proteção: as Marcas, o Desenho Industrial, Topografia de Circuito Integrado e Cultivares.

De 2014 a 2016 foram solicitados ao INPI 09 pedidos de depósitos de patentes de invenção e 5 pedidos de programas de computador, sendo que estes últimos já foram concedidos pelo INPI e há mais 02 solicitações de registro de Programa de computador ainda em fase de preparação da documentação para o registro. Soma-se a estes, outras 02 solicitações de depósito de pedido de patente feitas ao NIT-UFRRJ, as quais estão em fase de elaboração, ou seja, encontram-se na fase busca e/ou escrita, dentre outros serviços de assistência ao inventor tais como reuniões e estudos que se fizerem necessários.

Dentre os pedidos de patente de 2014, observou-se que 01 foi oriundo do Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária/IV (DMCV), 01 do Departamento de Solos/IA, 01 do Departamento de Química/ICE. Nos anos posteriores, o NITUFRRJ realizou os seguintes depósitos de pedidos de patente: 01 do Departamento de Ciências Farmacêuticas/ICBS, 01 do Departamento de Tecnologia de Alimentos/IT, 01 do Departamento de Produção Animal/IZ. Entre os Programas de Computador os 05 já registrados foram do Departamento de Matemática/ICE.

Entre 2014 a 2016 observou-se um aumento na média de proteções intelectuais e o volume de proteções de programa de computador também se elevou. Percebeu-se que todas as proteções efetuadas até 2016 são do Campus Seropédica, sendo necessário o incentivo aos pesquisadores dos outros Campi para que também protejam suas criações. Tais esforços têm sido planejados, como visitas e realizações de eventos, porém, como o Núcleo conta com um número reduzido de servidores, esta iniciativa ainda não foi possível e tais iniciativas têm sido realizadas, no momento, apenas no Campus Seropédica.

Por fim, ressalta-se a grande limitação do NIT-UFRRJ no que tange aos seus recursos humanos. Atualmente a grande maioria dos integrantes que compõem a equipe do NIT desde 2012, quando foi emitida a Portaria de Comissão, nº 176 da PROPPG, encontra-se desentrosada e falta, inclusive, profissionais responsáveis por assessorar os pesquisadores na tarefa de elaboração dos pedidos de patentes e isso é refletido no gargalo de pedidos de patentes e softwares pendentes que poderiam ter sido contabilizados ainda em 2016.

Atualmente, o NIT conta com as contribuições da Prof.^a Dr.^a Martha T. P. O. Castro, da Prof.^a Dr.^a Regina Cohen Barros e da Prof.^a Dr.^a Biancca Scarpeline de Castro. O Núcleo conta com a servidora Técnica – administrativa Cristina Cunha Santos para atender toda a UFRRJ na sua Coordenação e, além das inúmeras atribuições e responsabilidades no âmbito do NIT-UFRRJ, a servidora responde pelo atendimento à direto à comunidade acadêmica, principalmente no recebimento de solicitações e na apropriação do conhecimento (pedidos de patente, registros etc.) bem como seu depósito e acompanhamento junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI.

O volume das atividades de Propriedade Industrial indica que o NIT está atingindo um limiar operacional máximo e para continuar a progredir é necessário que a UFRRJ seja dotada de uma estrutura apropriada, incluindo recursos humanos capacitados, para alcançar os avanços que se pretende. Essa nova estrutura consubstancia-se concomitantemente com a estruturação do NIT-UFRRJ como um agente capaz de contribuir fortemente para inovar, ou seja, inferir a UFRRJ como um ambiente favorável a inovação tecnológica, propriedade industrial, empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica, inclusive incentivando a gestão da inovação e da propriedade industrial nos programas no formato de graduação e pós-graduação senso estrito, bem como induzindo parcerias celebradas por meio de convênios destinados à realização de pesquisas e de produtos de base tecnológicas.

4.7 - Consultoria aos Pesquisadores/Inventores no balcão do NITUFRRJ

De 2012 a 2016, o NIT-UFRRJ, como prestação de serviços no campo da propriedade industrial, realizou aproximadamente 70 atendimentos aos pesquisadores/inventores, prestando serviços de consultoria com relação a pedidos e registros de patentes ou de softwares e ainda, prestando esclarecimentos sobre Propriedade Intelectual no âmbito da UFRRJ.

5 - Elaboração e adequação dos instrumentos legais internos

No ano de 2014, o NIT-UFRRJ, por meio de sua Coordenação, atuou na elaboração de 02 minutas:

- a) Minuta de Resolução da Política de Inovação e Propriedade Intelectual da UFRRJ;
- b) Minuta da Diretrizes para a proteção de direitos relativos à Propriedade Industrial e Intelectual no âmbito da UFRRJ;

As referidas minutas foram submetidas ao Conselho Universitário – CONSU da UFRRJ e, após sua apreciação e aprovação, tais minutas deram origem aos seguintes documentos institucionais:

- A) DELIBERAÇÃO Nº 36, DE 31 DE JULHO DE 2015 - estabelece as diretrizes da Política Institucional de Inovação e Propriedade Intelectual no âmbito da UFRRJ;
- B) DELIBERAÇÃO Nº 42, DE 31 DE JULHO DE 2015 - estabelece as diretrizes para a proteção de direitos relativos à Propriedade Industrial e Intelectual no âmbito da UFRRJ;

No segundo semestre de 2016, o NIT-UFRRJ também colaborou junto à Pró -reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/PROPPG para a revisão da Deliberação nº 152, de 04/10/2012 que culminou com a elaboração do NOVO REGULAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, promovendo a ampliação do tema da Propriedade Intelectual e Inovação no referido documento (minuta), o qual encontra-se em análise pelo Conselho Universitário – CONSU. Estão sendo discutidas pela Coordenação do NIT-UFRRJ as atualizações dos documentos institucionais supracitados de forma que todos os pontos relativos ao Novo Marco Legal de Ciência e Tecnologia e Inovação (C,T&I),

Lei nº 13.243/2016, aprovada em 11 de janeiro de 2016, após sanção da presidente Dilma Rousseff, sejam contemplados.

6 - Ações voltadas para a Transferência e Licenciamento de Tecnologias

O NIT-UFRRJ vem desenvolvendo ações visando transferir as tecnologias patenteadas da UFRRJ, atuando e intermediando alguns acordos de sigilo de pesquisas com o setor produtivo. No exercício de 2016, 01 acordo de sigilo e 01 Minuta de Acordo de Cooperação Técnica e Científica estão em processo de elaboração pelo NIT-UFRRJ, com apoio do Setor de Contratos da UFRRJ. A referida Minuta de Acordo é resultante de um projeto desenvolvido por uma doutoranda da UFRRJ em parceria com o SENAI CETIQT e também com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ UFRGS. Pretende-se ainda, criar um Portfólio das PI já depositas/registradas para possibilitar sua maior visibilidade e oferta ao setor produtivo.

7- Custos com a Manutenção da Propriedade Industrial

Os gastos totais do NIT-UFRRJ no exercício de 2012 a 2016, em particular entre o ano de 2014 a 2016, tendo em vista que os pedidos de depósito e/ou registros só começaram a ser realizados no ano de 2014, foram (aproximadamente):

- a) Com Depósito de Pedidos de Patentes: R\$ 630,00
- b) Com Pedido de Registro de Programa de computador: R\$710,00
- c) Com Pagamento de Anuidades de Patentes: R\$ 236,00
- d) Com Pagamento de Pedido de Exame de Invenções: R\$ 500,00

Nas despesas computadas acima não se registra o pagamento da anuidade referente ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de

Tecnologia – FORTEC, ao qual a UFRRJ é associada desde 2012, cujo valor é de R\$ 1.500,00, por mensalidade anual.

8 - Interiorização da Propriedade Industrial nos *Campi* da UFRRJ

Os demais Campus – Instituto Multidisciplinar/IM, Instituto Três Rios/ITR e Campos dos Goytacazes - desenvolvem inúmeros projetos de pesquisas, principalmente nos programas de pós-graduação, que são publicadas em periódicos de alto fator de impacto, entretanto é visível o desinteresse dos autores pela proteção intelectual das suas criações tecnológicas, podendo ser mensurado como totalmente nulo para a UFRRJ, tendo em vista que ainda não existe qualquer tipo registro de Propriedade Industrial ou solicitações de serviços ao NIT.

Visando incentivar e estimular a Propriedade Industrial nos *campi* da UFRRJ, uma interlocução mais efetiva e constante com os alunos e professores/pesquisadores/inventores é uma estratégia importante. Devido a distância entres os *campi* da UFRRJ, o NIT-UFRRJ está buscando aproximar-se junto aos gestores desses dos referidos *campi*, a fim de, em parceria, realizarem eventos conjuntos de sensibilização sobre o tema da Propriedade Intelectual. Será o primeiro passo, ou seja, o início de um trabalho que visará atender as necessidades de integração dos campus com o NIT. Nestas oportunidades, será proposta a construção de um planejamento de atividades para a conscientização da necessidade da proteção industrial visando aumentar a produtividade de PI, DT e TT tendo em vista que a contribuição do Campus Instituto Multidisciplinar (Nova Iguaçu), Campus Três Rios e Campos dos Goytacazes é inexistente até o presente momento.

9 - Planejamento e Ações para o Desenvolvimento Institucional – 2017/18

Não se pode desconsiderar que o NIT-UFRRJ é um órgão vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/PROPPG e que, apesar de ter sido criado no ano de 2008 e neste mesmo ano regulamentado, somente no ano de 2013, com a submissão de um Projeto à FAPERJ (Edital FAPERJ N° 10/2012 – Programa de Apoio à Criação

e Implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica no Estado do Rio de Janeiro) e a consequente aquisição de um discreto recurso, foi possível dar início a efetiva estruturação do NIT. O setor vinha necessitando de infraestrutura física para começar a operar pois o mesmo funcionava na sala onde já existia há muitos anos o Programa Institucional de Capacitação Docente - PICDT. Assim, após a aquisição do recurso advindo do projeto anteriormente citado, foi realizada obra para instalação de divisórias na sala de nº 109, 2º andar do Prédio Principal em Seropédica/RJ. Foram também comprados alguns equipamentos como notebooks, materiais de escritório e impressora, enfim, materiais condizentes com os objetivos de planejar, coordenar e controlar as atividades de inovação tecnológica, a exemplo de incubações de empresas de base tecnológica, propriedade intelectual, transferência e licenciamento de tecnologias.

Atualmente o NIT-UFRRJ, mesmo estando em uma local pouco apropriado pois encontra-se dividindo a sala com outro setor pertencente à Pró - reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PICDT), conforme já foi relatado, vem, por sua vez, desempenhando as suas competências de maneira satisfatória, dentro do princípio da boa vontade, responsabilidade, respeito, profissionalismo e dedicação à UFRRJ, refletidos nos números, embora tímidos, acima mencionados nesse relatório. Vale salientar que o NIT-UFRRJ ainda não possui um quadro de funcionários com formação técnica e administrativa apropriada para a inovação tecnológica, com exceção de sua Coordenadora Cristina Cunha Santos. Desta forma, espera-se que a nova Gestão Institucional que terá início em 2017 se digne a realizar concurso para suprir essa necessidade do NIT-UFRRJ.

Para consolidar o desenvolvimento e a inovação tecnológica na UFRRJ como uma realidade e referência para outras IFE's, se faz necessário ir além de ter apenas uma infraestrutura física apropriada (imóveis e recursos humanos). Para tanto, será necessário desenvolver ações planejadas enfatizando além da inovação, geração e transferência de tecnologias para o setor produtivo em benefício da sociedade.

As ações elencadas abaixo são objetivos e metas visando promover avanços e inovações tecnológicas. As propostas são sugestões norteadoras dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFRRJ, a partir de 2017, que podem

agregar através de ações para os Avanços Tecnológicos e Inovações Tecnológicas na Universidade.

10 - NIT-UFRRJ: Preparação para a Transferência de Tecnologia.

Transferência de Tecnologia é um termo usado para descrever a transferência formal de invenções e inovações resultantes de pesquisas científicas conduzidas das universidades até o setor comercial (AUTM, 2003).

O NIT-UFRRJ tem atuado para a operacionalização das solicitações para depósito e/ou registro da Propriedade intelectual no âmbito da UFRRJ. E, durante os últimos 4 anos, sua coordenação vem pensando em ir além destes, ou seja, em como planejar a organização de uma assessoria especializada em transferência de tecnologia a fim de analisar e aplicar a política de inovação e desenvolvimento tecnológico da UFRRJ, fundamentada nas legislações em vigor e normas internas da Universidade. Assim, essa assessoria de transferência de tecnologia poderia trabalhar em estreita relação de colaboração com os inventores e com a indústria para que cada tecnologia desenvolvida no âmbito da UFRRJ possa ser licenciada e transferida. E para que, nesse processo, as transferências de tecnologias possam ser formalizadas através de instrumento contratual adequado, no qual as expectativas, direitos e obrigações das partes estejam claramente estabelecidas, favorecendo, finalmente, a geração de produtos, processos e serviços inovadores acessíveis. Entre as ações referentes e necessárias à transferência tecnológica por meio do NIT-UFRRJ, destaca-se:

- 1 Contratação de pessoal técnico capacitado na área de gestão da PI, prospecção tecnológica e contratos jurídicos;
- 2 Concretizar a Sede do NIT-UFRRJ dentro do campus Seropédica (P1), com estrutura física condizente para o bom funcionamento de um núcleo de inovação tecnológica;

- 3 Promover a representação do NIT em cada um dos Campi da UFRRJ, dando o suporte técnico para que o pesquisador inicie o depósito e/ou registro de suas criações;
- 4 Consolidar o NIT como um canal para a transferência de tecnologia para a sociedade na forma de: competências científicas e tecnológicas dos egressos e pesquisadores, assistência técnica e tecnológica a inventores independentes e setores produtivos, comercialização de bens intangíveis e devidamente protegidos no âmbito da propriedade intelectual;
- 5 Consolidar o NIT como um canal para a contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica;
- 6 Visar aumentar a promoção da cultura de inovação e transferência de tecnologia por meio de palestras (graduação, pós-graduação e pesquisadores);
- 7 - Incrementar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), que atualmente é oferecido pela PROPPG por meio do seu Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAAP), porém, para que o mesmo possa ser ampliado e para que tenha maior destaque junto à Comunidade Acadêmica, sugere-se organizá-lo de forma separada das demais bolsas, em Edital próprio, o qual seria organizado por uma Comissão Coordenadora a ser criada para este fim;
- 8 - Palestras e divulgação sobre O que é Propriedade Intelectual e sua importância (O que ganhamos com isso? Desmistificando a PI), ou seja, transformando propriedade intelectual em negócios no âmbito da UFRRJ, nos diversos Campi;
- 9 -Estabelecer ligação entre os laboratórios (pesquisadores) de pesquisa e indústria, principalmente pequenas e médias empresas;
- 10 -Incrementar a transferência das tecnologias desenvolvidas na UFRRJ;
- 11 -Em princípio desenvolver: atividades de consultoria, de sensibilização, coordenação das relações laboratório de pesquisa/empresa/governo assegurando e firmando contratos de confidencialidade, know-how e licenciamento para a transferência de tecnologia;

- 12 -Reciclar conhecimentos sobre a evolução tecnológica recente e de interesse para as empresas como ponta de lança para futuras transferências de tecnologias e licenciamento;
- 13 -Estabelecer parceiros nos organismos públicos, empresas, técnicos, associações de comerciais e profissionais;
- 14 -Criação de uma “Vitrine Tecnológica” do NIT-UFRRJ contendo as tecnologias criadas por pesquisadores (Professores, alunos e técnicos) protegidas por meio de depósito de pedido de patente, registro de software, cultivar etc. Seu objetivo será disponibilizar essas tecnologias para licenciamento permitindo que os produtos gerados na UFRRJ cheguem à sociedade através da parceria universidade e setor produtivo;
- 15 -Criação de um questionário (Prospecção de Projetos de Pesquisa com Potencial Inovador) online para a identificação de projetos de pesquisa que desenvolvem produtos na UFRRJ; Seu objetivo seria identificar projetos de pesquisa capazes de gerar tecnologias, processos ou produtos (equipamentos, fármacos, desenhos industriais, programas de computador, produtos alimentícios, entre outros), realizar a proteção intelectual e disponibilizar na Vitrine Tecnológica, de modo que a sociedade tenha acesso através da transferência de tecnologias;
- 16 -Criação de Regimento Interno para a Inovação;
- 17 -Criação de Resolução/ Regimento para estabelecer o trâmite para contrato de licenciamento;
- 18 -Criação de uma Comissão/ Conselho para Análise e Aprovação de Convênios e Contratos;
- 19 - Elaboração de um Edital de Convocação para submissão de propostas para registro de propriedade intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) representada pelo Sistema Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) advindas de pesquisas desenvolvidas pelos servidores e estudantes da UFRRJ;
- 20 - Dar continuidade às participações nos eventos anuais e capacitações realizadas durante o Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologias

- FORTEC, representando a UFRRJ;
- 21 -Aquisição de Software sofisticado para a busca de patentes e produtos a nível mundial;
 - 22 -Criação de Conselho Ad Hoc e do incentivo ao empreendedorismo;
 - 23 -Contribuição à inovação tecnológica nas empresas pelo estabelecimento de parcerias de extensão tecnológica;
 - 24 -Apoiar projetos de desenvolvimento com foco na inovação e na sustentabilidade;
 - 25 -Estimular a busca de investimentos e empreendimentos para a região, com foco na inovação e na sustentabilidade;
 - 26 –Incentivar nos Campus do Instituto Multidisciplinar-IM (Nova Iguaçu), Campus Instituto Três Rios – ITR e no Campus Campos dos Goytacazes o sentimento da necessidade da proteção intelectual das pesquisas desenvolvidas, dando suporte em cada Centro com um representante do NIT capacitado, para que o pesquisador possa iniciar o seu pedido de registro e/ou patente;
 - 27 - Consolidar o NIT, para que a UFRRJ possa se tornar um centro de referência e excelência na área de propriedade intelectual e licenciamento de tecnologias no mercado.
 - 28 -Criação de um Fundo de Estímulo à Pesquisa, conforme previsto na Deliberação nº 42 de 31/07/2015 do CONSU (Estabelece as Diretrizes para a proteção de Direitos relativos à Propriedade Industrial e Intelectual no âmbito da UFRRJ), que em seu Art 6º, inciso III, prevê a destinação de 1/6 dos resultados financeiros obtidos da exploração dos direitos de PI para tal fundo;
 - 29 -Incrementar o ambiente virtual do NIT-UFRRJ, tornando-o mais atraente, dinâmico e informativo.

11 - Estímulo ao Desenvolvimento do Empreendedorismo

1. Incentivar e apoiar eventos/ações relacionados ao empreendedorismo e à inovação visando à consolidação de empresas juniores nos cursos de graduação da UFRRJ;

2. Promover através do NIT ações que possam incentivar nos alunos de graduação da UFRRJ, indistintamente estando ou não ligado a programas ou projetos Institucionais, para a criação inventiva;
3. Promover através do NIT, o evento/ encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFRRJ, onde poderão ser apresentados os trabalhos desenvolvidos e apoiados por meio do Programa PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação;
4. Programar um concurso com premiação - “ALUNO INVENTOR” ou “ALUNO CRIATIVO” - para aquele que apresente a proposta de “UMA BOA IDEIA” com potencialidade de ser um processo ou produto tecnológico;
5. Através do NIT, incentivar e apoiar a formação empreendedora (workshops, seminários, desafios, etc.); Apoiar a criação de habitats de inovação (pré-incubadoras, incubadoras, apoio a implantação de parques tecnológicos); Institucionalização das empresas juniores;
6. Promover a difusão dos mecanismos e dos benefícios financeiros e sociais gerados pela propriedade intelectual e transferência de tecnologia para a universidade e para a sociedade, através ações presenciais e à distância;
7. Apoiar a Implementação de incubadoras nas áreas tecnológicas de atuação da unidade e incrementar programas de incubadora já existente;
8. Estimular a criação de incubadoras, empresas juniores e a implantação de parques tecnológicos que permitam projetos tecnológicos, protegidos da UFRRJ, aplicados as necessidades industriais locais;
9. Criar espaço para incubação e iniciativas relativas às tecnologias sociais, apoiadas tecnicamente pela UFRRJ, no intuito de inovação, empreendedorismo;
10. Palestras, eventos e capacitação sobre inovação, empreendedorismo e sustentabilidade para público interno;
11. Promover no ano de 2018 cursos de capacitação para os professores da UFRRJ sobre “Propriedade Intelectual” e “Empreendedorismo Acadêmico”, que

objetiva subsidiar a criação de disciplinas sobre Inovação e Empreendedorismo nos diversos cursos de graduação e pós-graduação da UFRRJ;

12 - Programação Orçamentária e Financeira

Para que muitas das ações sejam realizadas e, conseqüentemente, o NIT-UFRRJ possa se consolidar e alcançar seus objetivos serão necessário recursos físicos, humanos e financeiros arrolados a seguir.

13 - Infraestrutura e equipamentos

O NIT-UFRRJ é composto por uma Coordenação, na qual atuam 01 técnica - administrativa (coordenadora) e 01 docente (vice -coordenadora). Conforme já relatado anteriormente, essa coordenação conta com o assessoramento de 01 docente, sendo que outras 02 docentes ministram disciplinas no PROFINIT. Como parte das ações de descentralização desta coordenação e disseminação da cultura da inovação, torna-se urgente o enfrentamento da questão da escassez de recursos humanos para atuar no NIT e também, para que, futuramente, o Núcleo possa ocupar os postos de representação nos demais Campi, além da urgência em se otimizar a variedade de atribuições que o Núcleo já vem desenvolvendo.

O atual espaço físico se mostra satisfatório, no entanto, o gargalo com relação à ampliação do RH institucional capacitado em PI &TT continua limitando as ações do NIT, bem como a sua consolidação.

14- Ações previstas:

Consolidação do NIT-UFRRJ como um centro de referência e excelência na área de propriedade intelectual e licenciamento e transferência de tecnologia no mercado através de:

- a) disseminação (palestras, cursos, etc.) da cultura da inovação nos centros acadêmicos da UFRRJ;
- b) criação de representações da coordenação de inovação nos demais Campi;
- c) capacitação de docentes, técnicos-administrativos e bolsistas para integrar a equipe “Multicampi”;
- d) agilidade no pagamento das taxas do INPI, bem como nos trâmites processuais, através de rotinas - padrão estabelecidas em manuais operacionais;
- e) continuidade de capacitação específica em transferência tecnológica para sua Coordenação;
- f) criação do Conselho/Comissão de Propriedade Intelectual, de modo a prospectar potenciais das pesquisas acadêmicas da UFRRJ, bem como a necessidade de proteção pelo direito da propriedade intelectual;
- g) estreitamento de relações com o setor produtivo de modo a viabilizar a negociação (licenciamento e transferência) de tecnologias protegidas,
- h) apoio às ações de estruturação de uma incubadora de base tecnológica na UFRRJ e que favoreça projetos aplicados ao mercado local;
- l) intensificação das estratégias de incentivo à participação do NIT-UFRRJ e de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à P, D & I e,

A seguir, agrupam-se os itens em comum e se estimam os gastos necessários para a realização das ações previstas.

15 - Disseminação e Capilarização das ações do NIT-UFRRJ em outros

Campi

Tendo em vista o desconhecimento da existência de um setor específico para tratar de propriedade intelectual, em especial patente, na UFRRJ, urge a manutenção de

ações de disseminação institucional da cultura da inovação nos centros acadêmicos (Campus Seropédica, Campus dos Goytacazes, Campus Três Rios e Campus do Instituto Multidisciplinar/IM de Nova Iguaçu). Entre as ações previstas, citam -se: uma palestra em cada centro; cursos básicos de propriedade intelectual e redação de patentes para todos os Campus; participação em disciplinas de graduação e de pós-graduação vinculadas a temática inovação e promoção de eventos nacionais e internacionais na UFRRJ com apoio da REDETEC, FORTEC e INPI (previsão de um evento local, um regional).

Em cada ação de disseminação é primordial a distribuição de material didático como folders (1000 exemplares), cartilhas (1000 exemplares) e manuais de propriedade intelectual (500 exemplares).

Os novos membros da equipe do NIT-UFRRJ deverão ser capacitados. As capacitações poderão se dar a partir da participação dos membros do NIT em eventos nacionais importantes tais como FORTEC, REPICT, ENAPID e PROSPECTI e, para isso, serão necessários recursos de deslocamentos e estadia.

16 - Custeio e manutenção da propriedade intelectual

O NIT-UFRRJ lida com documentos que precisam ser semanalmente monitorados através das Revistas da Propriedade Intelectual - RPI (espécie de Diário Oficial da União) e das demais comunicações com outros NIT/ Agências de Inovação. E devido à contínua ampliação do portfólio de tecnologias protegidas da UFRRJ, entende-se necessária a previsão de contratação e manutenção constante e profissional de uma plataforma virtual, como por exemplo, a LDSoft, o Sistema NITDESK (nitdesk@inoplan.com.br) de gestão da propriedade intelectual. Tal recurso deverá ser previamente analisado e escolhido pelos gestores do NIT levando-se em consideração as especificidades e necessidades do Núcleo.

Vale salientar que muitas das exigências, petições e pagamentos de taxas do INPI são difíceis de acompanhar e prever sem a utilização de ferramentas como estas, conforme tem sido feito até o presente momento, e também, constatamos que a adoção

de planilhas de Excel e simples visualização das RPI são muito suscetíveis de falhas e equívocos.

Outra ação pretendida pelo NIT-UFRRJ é a celeridade no trâmite processual interno, bem como da continuidade das atividades internas. Para isso, pretende-se elaborar manuais operacionais. Os materiais deverão ser impressos para arquivo. O custo está embutido nos gastos de expediente (papeis, tintas de impressora, etc.), sobre isso e também sobre os demais registros como os de software, o NIT-UFRRJ demanda:

- 2 bobinas lacradas contendo 100 CD-R;
- 100 capas (de papel ou plástico) para acondicionar os CD-R;
- 2 caixas de papel sulfite A4 75g/m², com resmas de 500 folhas Tecno 40 A4;
- 100 envelopes SEDEX para acondicionar os pedidos de registro de softwares;

Entre as ações ordinárias do NIT-UFRRJ há o pagamento das taxas, de manutenção das tecnologias protegidas vigentes (atualmente 09 pedidos de patente já depositados e 02 programas de computador que ainda serão levados para registro no INPI pois estão em fase de pagamento de GRU e preparação da documentação formal exigida pelo INPI). Atualmente a UFRRJ necessita pagar as seguintes taxas: anuidades de 02 pedidos de patente (em torno de R\$ 312,00 cada), depósito de pedidos (R\$ 70,00 de patentes -cada pedido e R\$ 142,00 de Programa de Computador, cada pedido), exigências (R\$ 54,00- cada) e outras petições (R\$ 50,00), conforme tabela de retribuições do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI que pode ser acessada em http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/arquivos/tabela-deretribuicao_dirpa.pdf . Além disso, a projeção de solicitações ao NIT-UFRRJ para depósitos e /ou registros em 2017/18 é de 15 pedidos de patentes e 10 pedidos de registro de programas de computador.

17 - Capacitações técnicas em transferência de tecnologia

Visando aprofundar a capacitação sobre a temática “licenciamento e transferência de tecnologia”, a Coordenação do NIT-UFRRJ já vem participando de

capacitações sobre Elaboração e negociação de Contratos de Transferência de Tecnologia, tanto presenciais como digitais e disponíveis gratuitamente, como os oferecidos pela Agência de Inovação da USP- Inova São Paulo. Há ainda os cursos oferecidos pela Rede NIT-NE, FORTEC e INPI/WIPO, os quais, pretendemos dar continuidade em 2017/18. De todo o modo, pretende-se participar de, no mínimo, dois cursos regionais necessitando valores de passagens, diárias e inscrição.

18 - Criação do Conselho Ad Hoc e do incentivo ao empreendedorismo

O NIT-UFRRJ incluirá em sua lista de ações a constituição de uma lista (banco de dados) de docentes capazes de compor o Comitê ou Conselho Ad Hoc Científico em matéria de Propriedade Intelectual. A iniciativa visa obter pareceres conclusivos sobre, por exemplo, o potencial de patenteabilidade de determinada tecnologia, a manutenção de determinada tecnologia no portfólio da UFRRJ, bem como a valoração de determinadas tecnologias passíveis de negociação. Não há custos extras previstos.

O NIT-UFRRJ prosseguirá atuando a fim de estimular o estreitamento das relações universidade-empresa em relação à “inovação tecnológica” com intuito de apresentar o portfólio de tecnologias licenciáveis e transferíveis da UFRRJ e, assim, firmar parcerias de pesquisa e desenvolvimento, bem como apoiará a estruturação de incubadoras de base tecnológicas (Spin-off e Start-up locais). Para essas ações serão necessários gastos de deslocamento e estadia. Nesse item estão inclusas ações para apoiar a estruturação de uma incubadora de base tecnológica na UFRRJ e apoio ao fortalecimento da Incubadora de Empresas já existente, a INEAGRO.

Por fim, as ações de intensificação das estratégias de incentivo à participação do NIT-UFRRJ e de pesquisadores nas chamadas públicas de órgãos de fomento à P, D & I (por exemplo, editais) será contínua.

Apresentado o referido programa de atividades e ações 2017/18,

Pede-se apreciação e considerações.